



DIFERENCIAL

## SEU CLIENTE PODE ATÉ OLHAR PARA O LADO, MAS VOCÊ TEM O PODER DE RECONQUISTÁ-LO

▶▶ Leia na página 8

## Como se tornar a primeira marca que o cliente vai lembrar dentro de um segmento

Capturar e manter a atenção dos clientes é um desafio para os modelos de negócios atuais, bem como essencial para o sucesso de qualquer empresa e profissional.

Estratégias eficazes para se tornar a primeira escolha dos consumidores são fundamentais para empresas que desejam se destacar de seus concorrentes.

Dados recentes mostram que a fidelidade do cliente está cada vez mais vinculada à experiência e à percepção da marca. De acordo com uma pesquisa da Forbes Insights, 70% dos consumidores afirmam que uma experiência de compra positiva é um dos principais fatores que influenciam sua decisão de consumir uma marca específica por mais vezes.

Isso reforça a importância de investir em estratégias que não apenas atraem, mas também retêm clientes. Daiane Milani, especialista em Branding, compartilhou insights para a marca se tornar o primeiro pensamento do usuário ou cliente.

"O segredo está na criação de uma Identidade de Marca forte e memorável. Isso vai além de oferecer um produto ou serviço de qualidade, é sobre como se colocar no mercado e como se conectar emocionalmente com seu público-alvo", explica.

**Presença consistente em todas as frentes de contato** – A especialista ressalta a relevância de uma presença consistente em todos



“No cotidiano, pode ser que o empresário ou empreendedor não esteja conseguindo visualizar a importância dos detalhes, mas ele precisa saber que sua identidade visual até a comunicação verbal e não verbal de sua marca apresentam e reforçam a promessa da empresa e sua posição única no mercado.

os pontos de contato com o cliente, desde as redes sociais, publicidades, qualidade de atendimento em pontos físicos, entre outros.

“No cotidiano, pode ser que o empresário ou empreendedor não esteja conseguindo visualizar a importância dos detalhes, mas ele precisa saber que sua identidade visual até a comunicação verbal e não verbal de sua marca apresentam e reforçam a promessa da empresa e sua posição única no mercado”, pontua.

Para implementar essas estratégias, Daiane recomenda: “As plataformas digitais oferecem oportuni-

dades para as marcas se engajarem de forma autêntica com seu público. Mas nada supera a conexão presencial. É através desse ambiente que a empresa consegue estabelecer um vínculo real e profundo com os seus clientes.

Para isso, é fundamental que o espaço físico e a comunicação estejam alinhados e reforcem aquela marca, através de uma identidade visual forte e uniforme, em todos os sentidos. Isso é inegociável para que a empresa fidelize e atraia novos clientes”, finaliza. - Fonte e outras informações: ([https://www.instagram.com/daiamilani\\_/](https://www.instagram.com/daiamilani_/)).

## Negócios em Pauta

Foto: Ale Cabral/CPB



### Maior delegação brasileira participa dos Jogos Paralímpicos na França

Agora que equipes e esportistas olímpicos do Brasil deixam a capital francesa para retornar ao país, os primeiros atletas paralímpicos estão com as malas prontas para participar das Paralimpíadas de Paris 2024. Na última segunda-feira (12), as primeiras seleções do tênis de mesa, remo e vôlei sentado já embarcaram. São 72 pessoas, sendo 46 atletas com deficiência e um timoneiro. Ao todo, o Brasil contará com 254 esportistas na competição. Também foram convocados 19 atletas-guia (sendo 18 do atletismo e 1 do triatlo), três calheiros da bocha, dois goleiros do futebol de cegos e um timoneiro do remo, totalizando 279 competidores na capital francesa. É a maior delegação brasileira convocada para uma edição dos Jogos fora do Brasil. ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

## News@TI

Reprodução: <https://www.iscbrasil.com.br/pt-br/html>

### Tecnologia e inteligência artificial são destaques na área de exposição da ISC Brasil 2024

“A 17ª edição da ISC Brasil, a edição brasileira da marca ISC Security Events - International Security Conference & Expo, terá como um dos principais destaques a presença de soluções e produtos voltados a novas tecnologias. Com expositores de áreas da segurança física e digital, a Inteligência Artificial será a protagonista das soluções integradas de segurança. O evento acontece de 3 a 5 de setembro no Distrito Anhembi, em São Paulo. Para mais informações, acesse o site oficial. Entre os expositores presentes no evento está a Intel, líder em inovação tecnológica, que participa pelo terceiro ano da ISC Brasil. A multinacional vai apresentar ao mercado como funciona a IA Generativa aplicada ao setor, além de exibir o Intel RealSense ID, sua solução avançada de biometria para autenticação facial. Outra tecnologia em destaque será o Intel SceneScape, software para rastreamento e criação de Gêmeos Digitais com visão computacional, permitindo soluções personalizadas em diversos setores (<https://www.iscbrasil.com.br/pt-br/html>). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

### Cinco caminhos para se tornar um líder digital

A pandemia foi um divisor de águas para as empresas no que diz respeito à forma de enxergar o trabalho. ▶▶

### Um a cada três brasileiros abriram sua primeira conta para fazer e receber Pix

O Mercado Pago - banco digital do Grupo Mercado Livre - lançou a pesquisa “Da cédula ao Drex: a evolução do uso do dinheiro em 30 anos”, realizada pelo IBPAD - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados -, que revelou tanto as percepções sobre o impacto do Plano Real, como a jornada financeira e de bancarização dos brasileiros. ▶▶

### Novas modalidades do Pix e o impacto nos pagamentos do Brasil

Dentre as tecnologias previstas no road map do Banco Central (BC) e que devem entrar em funcionalidade nos próximos meses, estão o Pix por Aproximação, o Pix Garantido e o Pix Automático. ▶▶

### Erro ou criatividade da IA generativa, mesmo em nível baixo, traz riscos para as empresas

Uma pergunta tem chamado a atenção das empresas sobre o uso da IA generativa: qual é o nível aceitável de erro desses sistemas? Na linguagem da tecnologia, toda vez que a IA erra ou opta por ser criativa, oferecendo uma resposta não desejável, ela alucina. O problema é que essas alucinações representam risco para as organizações, que estão atrás de previsibilidade e segurança no uso dessa tecnologia. ▶▶

Para informações sobre o

### MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Curso gratuito já profissionalizou mais de 250 pessoas com deficiência

A ASID Brasil é uma plataforma de soluções para inclusão socioeconômica da pessoa com deficiência. Por meio de suas ações, idealiza, executa e dissemina projetos de desenvolvimento social em todo território nacional. Suas soluções criam oportunidades para pessoas com deficiência e seu núcleo familiar, além de incentivar novas tecnologias sociais. O objetivo do Jornada de Impacto é desenvolver uma trilha de inclusão, qualificando pessoas com deficiência tanto no âmbito técnico quanto no comportamental, para que estejam mais aptas a dar os próximos passos e gerir suas carreiras. Em paralelo, o projeto sensibiliza lideranças e equipes para receber e investir no desenvolvimento desses colaboradores. Com isso, o projeto promove as empresas e a comunidade, de forma acessível (acesse <https://conteudo.asidbrasil.org.br/jornadafundacaocargill>).



OPINIÃO

# Cinco motivos para alinhar o atendimento humano e a tecnologia na sua empresa

Luiz Felipe (\*)

Quando bem usada, a tecnologia, em especial a inteligência artificial (IA), é uma grande aliada no nosso dia a dia.

E, quando falamos de atendimento ao cliente, é ainda mais importante que saibamos como utilizar as ferramentas que nos são dispostas, pois precisamos também nos atentar para não deixar o lado humano de lado.

Infelizmente, 43% dos consumidores brasileiros disseram que se sentem colocados em segundo plano pelas empresas, conforme mostrou o relatório global de Tendências em Experiência do Cliente da Zendesk em 2022. Além disso, uma pesquisa de 2023 da plataforma Genesys apontou que 80% dos clientes preferem lidar com atendentes humanos quando precisam acionar o serviço de atendimento ao consumidor (SAC) - e um número alarmante também trazido pela Genesys: 67% das pessoas afirmaram que encerraram o atendimento ao não conseguir falar com um humano.

Por outro lado, Luiz Felipe, Gerente de Atendimento da Leste Telecom, afirma que é possível aliar os dois tipos de atendimento, o automatizado e o humano, para melhorar o relacionamento com os clientes. "Saber como utilizar a tecnologia a nosso favor, na área de atendimento ao consumidor, traz uma vantagem competitiva gigantesca para as empresas, que conseguem não apenas otimizar certas tarefas, mas também focar o atendimento humano no que realmente é importante para o cliente", diz.

## Somando, e não subtraindo: a tecnologia em prol de um atendimento mais humanizado

Abaixo, Luiz comenta sobre os cinco benefícios da união entre o atendimento humano e o automatizado. Entretanto, também é importante manter um alerta. "Não podemos, em hipótese nenhuma, abrir mão de questões primordiais, como a segurança e a privacidade dos clientes, para priorizar a tecnologia. Além disso, ela não deve substituir os atendentes humanos: só nós, pessoas reais, somos capazes de exercer empatia e tratar cada pessoa como ela deve ser tratada", diz.

### 1. Aprimoração da personalização no atendimento

"Criar sinergia entre os dois tipos de atendimento permite que criemos abordagens personalizadas baseadas nos relatos de cada cliente. Por exemplo, softwares e inteligência artificial podem ser ótimos para reter informações e fazer análise de dados, então os atendentes humanos são capazes de estudar caso por caso e criar maneiras de adaptar os atendimentos às necessidades individuais de cada cliente", explica.

### 2. Aumento na eficiência operacional

"Adotar soluções tecnológicas para automatizar tarefas mais rotineiras e corriqueiras, como o simples fato de realizar a 'triagem' do problema que o cliente traz, faz com que a equipe humana possa se ater às questões mais urgentes e complexas do atendimento, além de facilitar que a empresa otimize recursos e reduza custos operacionais. Desse modo, conseguimos criar, acima de tudo, um suporte ao cliente ético e transparente, ainda mais em se tratando de situações delicadas", pontua Luiz.

### 3. Aperfeiçoamento na experiência do cliente

"Neste ponto, a maior aliada é a inteligência artificial, seguida pelos chatbots. Essas ferramentas ajudam a criar uma experiência de cliente contínua e de alta qualidade em todos os canais de comunicação, especialmente para empresas que usam aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram. Enquanto os 'robozinhos' fazem triagem dos problemas e redirecionam o cliente para a área específica, os atendentes humanos têm mais tempo para praticar escuta ativa, algo importantíssimo ao lidar com pessoas. Além disso, um atendimento mais rápido, às vezes até instantâneo, gera uma visão muito positiva da marca", justifica.

### 4. Sustento na cultura de inovação

"A tecnologia, sempre em constante mudança e evolução, força com que as empresas busquem por soluções inovadoras a todo momento. Dessa forma, as companhias criam uma espécie de 'radar' que as ajuda a antecipar as demandas do mercado e a pensar em soluções e serviços diferenciados, abrindo vantagem sobre a concorrência. Não só isso: as empresas também acabam promovendo o treinamento contínuo de seus colaboradores humanos, o que ajuda a aprimorar o relacionamento com os clientes", aponta.

### 5. Construção de relacionamentos duradouros

"Com todos os pontos já explicados, é inegável que aliar a eficiência das soluções tecnológicas com o atendimento humano e personalizado, que apenas colaboradores humanos conseguem proporcionar, faz com que os clientes vejam as empresas com outros olhos. Tanto as soluções imediatas da inteligência artificial ou chatbots quanto a empatia humana criam uma espécie de 'fidelização de clientela', de modo que as pessoas passem a recomendar os produtos da empresa, por exemplo", conclui Luiz Felipe.

(\*) Gerente de Atendimento da Leste Telecom, é possível criar sinergia entre ambos os tipos de atendimento - humano e tecnológico - para melhorar o relacionamento com os clientes

# Alemanha responsabiliza a China por ataque cibernético

As tensões em torno da espionagem chinesa contra países ocidentais aumentaram nos últimos meses, especialmente após a prisão, em abril, de um funcionário do Parlamento Europeu, acusado de espionagem em favor da China.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Agora, a Alemanha acusa a China de ter sido responsável por um ciberataque desfechado em 2021 contra o organismo federal de cartografia e geodésia, o Bundesamt für Kartographie und Geodäsie (BKG), com fins de espionagem, e convocou o embaixador de Pequim em Berlim para lhe apresentar uma queixa.

A BKG desempenha um papel importante para várias organizações públicas e privadas, em especial em pontos críticos como infraestrutura, planejamento, navegação, proteção ao meio ambiente e áreas científicas.

Os serviços de segurança alemães acreditam que a China intensificará ainda mais suas atividades de espionagem, e se preparam para combater essas atividades.



laddlajutt1722\_De\_Pixabay\_CANVA

Por sua vez, adotando uma postura já esperada, a embaixada da China em Berlim afirmou que o país não tem qualquer envolvimento com o caso, classificando as notícias a respeito como

"manipulação política contra a China".

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

## Empreendedorismo feminino: cinco estratégias para o Governo Federal adotar e incentivar mulheres

O governo federal lançou um plano de metas para promover o empreendedorismo feminino. Dentro do projeto há um comitê composto por representantes de nove ministérios, instituições financeiras, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e membros de organizações da sociedade civil. A ideia é ampliar renda, produtividade e sustentabilidade dos empreendimentos liderados por mulheres.

No entanto, empreendedorismo não é somente sobre começar um negócio. É também sobre criar oportunidades. O governo pode gerar valor através desse projeto, mas é necessário ter em mente que há objetivos a serem traçados. Para que o programa tenha eficácia e continuidade, é fundamental implementar estratégias para que se crie um ambiente de crescimento econômico não só para mulheres empreendedoras, mas para o país em geral.

### Fundos de investimentos e redução da burocracia

Atualmente há inúmeras barreiras tributárias, burocráticas e jurídicas. Existem ainda obstáculos relacionados ao acesso a créditos e investimentos. Para se manter viva, a empreendedora precisa ter acesso ao mercado para atrair e captar mais clientes. Portanto, é necessário garantir facilidades a créditos e diminuir, por exemplo, as barreiras aos juros altos.

### Acesso jurídico

O apoio jurídico é essencial para fazer o negócio crescer e florescer. Diante disso, o governo deve criar ambientes favoráveis para essas empreendedoras, simplifi-



cando os registros em juntas comerciais, propriedade intelectual e contratos, além de oferecer suporte.

### Cultura do empreendedorismo

Para fomentar a cultura e os valores do empreendedorismo, é necessário investir em campanhas para que as mulheres se reconheçam como empreendedoras e contribuidoras para o ecossistema. A mudança de comportamento deve ser a base de tudo isso. Como fazer isso? Divulgar histórias de sucesso de empreendedoras, organizar eventos e conferências que promovam o empreendedorismo, além de reforçar campanhas de sensibilização sobre o tema.

### Educação, capacitação e inovação

Para garantir sucesso e continuidade do projeto, mulheres empreendedoras precisam estar treinadas. É preciso investir em educação e capacitações que envolvem

um bom negócio, desde o marketing à tecnologia. O incentivo à inovação, como pesquisas e desenvolvimentos por parte do Governo Federal, também é crucial. São detalhes que fazem com que a empreendedora tenha recursos para tornar o seu negócio robusto e sustentável.

### Networking e colaboração

As empreendedoras precisam entender a importância do networking e das conexões com empreendedores, investidores e especialistas. Para isso, o Governo Federal pode e deve criar oportunidades para encontros e rodas de conversa, por exemplo. Outra opção é garantir acesso a programas que dão mentoria e treinamentos por parte de empresas da iniciativa privada.

(Fonte: Carolina Gilberti é CEO da Mubius WomenTech Ventures, a primeira WomenTech do Brasil. E-mail mubiusventures@nbpress.com.br).

## News @TI

### Ficou ainda mais fácil apresentar defesa em relação às notificações de lançamentos de IRPF

A Receita Federal do Brasil disponibilizou nova versão do sistema Requerimentos Web (antigo e-Defesa). O Sistema desenvolvido pelo Serpro promete facilitar a abertura de requerimentos para contribuintes Pessoa Física que tenham recebido notificação de lançamento após terem caído na malha do IRPF. A atualização inclui serviços como "Solicitar Retificação de Lançamento" e "Impugnar Parcialmente ou Impugnar Totalmente a Notificação de Lançamento", visando simplificar o processo para o cidadão e otimizar o processo de trabalho na Receita Federal. Com a nova versão do Requerimentos Web (e-Defesa), foi possível implementar a entrega desses requerimentos de forma totalmente online e integrada com

outros sistemas e serviços do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC), tais como e-Processo, e-Assisa, Malha PF e Procurações (https://cav.receita.fazenda.gov.br/autenticacao/login).

### BaaS e Inclusão financeira foram temas de debate no Finance of Tomorrow

Na terça-feira (13), o segundo dia do Finance of Tomorrow (FOT), contou com a presença de Carlos Benitez, CEO da BMP, hub de soluções financeiras, bancárias e tecnológicas, voltada para a originação de operações de crédito e para a prestação de serviços financeiros. O executivo foi um dos palestrantes no painel "Deep Dive 9 - Casos de uso do consumidor: Banking as a Service e Embedded Finance", juntamente com José Reynaldo Furlani (Banco Central do Brasil) e Rafael Goulart (Pomelo).

ricardosouza@netjen.com.br



# Assinado acordo pela aprendizagem de jovens

O Ministério do Trabalho e a Fundação Roberto Marinho assinaram a Coalizão Aprendiz Legal, um acordo para impulsionar a inclusão produtiva de jovens em todo o país com trabalho regular, direitos garantidos e formação profissional de qualidade

A coalizão propõe uma solução completa e gratuita para pequenos e médios implementadores, com o objetivo de democratizar, ampliar e qualificar o acesso à aprendizagem profissional em todo o Brasil. Até junho havia no Brasil 614.575 mil aprendizes.



Empresas de qualquer natureza, que tenham pelo menos sete empregados, são obrigadas a contratar aprendizes.

De acordo com a Lei de Aprendizagem, as empresas de qualquer natureza, que tenham pelo menos sete empregados, são obrigadas a contratar aprendizes, incluindo empresas públicas e sociedades de economia mista. O percentual pode variar entre 5% e 15%, de acordo com o número de funcionários. É facultativa a contratação de aprendizes pelas microempresas, empresas de pequeno porte e entidades sem fins lucrativos, que tenham por objetivo a educação profissional.

“Se levarmos em conta que a cota mínima, 5%, representa 1 milhão de aprendizes, estamos ainda bem distantes da meta. Já o potencial máximo de aprendizagem é de 3 milhões de aprendizes. Ou seja, há ainda muitas oportu-

nidades para os jovens e empresas nessa jornada”, disse a Fundação Roberto Marinho. Para participar da Coalizão Aprendiz Legal, as instituições implementadoras devem acessar o site (<https://aprendizlegal.frm.org.br/>), onde vão encontrar todas as informações necessárias para a inscrição.

As instituições implementadoras terão acesso a uma metodologia socioeducacional exclusiva, desenvolvida ao longo de 20 anos, com formação inicial e contínua para educadores, materiais didáticos conforme a legislação, suporte técnico e pedagógico, e uma estratégia contínua de monitoramento e avaliação.

Esses recursos abrangem: qualificação social e profissional alinhada às demandas atuais e futuras do mercado de trabalho; desenvolvimento pessoal, social e profissional dos adolescentes, jovens e pessoas com deficiência; desenvolvimento de competências socioemocionais, digitais e das competências requeridas para as ocupações do programa de aprendizagem (ABr).

## Safra de grãos deve chegar a 298,6 milhões de toneladas

O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país.

vimento das culturas, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras, provocou situações em que áreas com redução das chuvas desaceleraram o desenvolvimento das plantas, ocorrendo queda da produtividade ou em regiões com aumento da precipitação houve inundações nas áreas de cultivo, o que também tende a reduzir a produtividade”, diz o levantamento.

De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado ontem (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas.

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os maiores crescimentos foram observados na soja (1,95 milhão de hectares), seguido do gergelim, algodão, sorgo, feijão e arroz (ABr).

“O efeito de adversidades climáticas sobre o desenvol-

## Transporte aéreo puxa alta do setor de serviços em junho

O transporte aéreo foi o segmento que mais influenciou o crescimento de 1,7% do setor de serviços na passagem de maio para junho deste ano. Segundo dados divulgados ontem (13), no Rio de Janeiro, pelo IBGE, o segmento apresentou alta de 11,4% no período.

“A queda da passagem aérea em junho teve uma influência importante para entender esse crescimento do transporte aéreo”, explica o pesquisador do IBGE, Rodrigo Lobo. Outros segmentos que contribuíram para a alta de 1,7% dos serviços de maio para junho foram organização de eventos, programas de fidelidade de cartões e transporte dutoviário.

Com a alta de 1,7% em junho, o setor de serviços atingiu patamar recorde em junho. As cinco atividades pesquisadas apresentaram alta: transportes (1,8%), informação e comunicação (2%), profissionais, administrativos e complementares (1,3%), outros serviços (1,6%) e serviços prestados às famílias (0,3%).

O agregado de atividades turísticas, analisado de forma separada das cinco atividades, também teve alta (3,4%), depois de apresentar recuo de 0,4% em maio. Com isso, o segmento de turismo está 7,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 0,1% abaixo do ponto mais alto da série (fevereiro de 2014 (ABr).

## O que fazer quando a comida do delivery vem errada?

João Valença (\*)

Com a popularidade hoje dos aplicativos de delivery, pedir comida tornou-se uma tarefa simples e rápida

No entanto, junto com essa conveniência, surgem também situações frustrantes, como receber um pedido incorreto. Seja um item faltando, uma refeição trocada ou um prato preparado de maneira diferente do solicitado, tais incidentes podem gerar dúvidas sobre como proceder e quais são os direitos do consumidor.

Os consumidores que utilizam serviços de delivery possuem os mesmos direitos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), aplicáveis a qualquer compra de produto ou serviço. Isso inclui o direito à informação clara e precisa sobre o que está sendo adquirido, o direito à qualidade e segurança do produto, e o direito de exigir que o pedido seja entregue conforme solicitado.

Se o produto chegar com algum defeito ou não corresponder ao que foi pedido, o consumidor tem o direito de reclamar e solicitar a correção, que pode incluir a troca do produto, o reembolso do valor pago ou, em alguns

casos, até o cancelamento da compra.

O Artigo 35 do CDC garante esse direito, afirmando que, em caso de descumprimento da oferta, o consumidor pode escolher entre exigir o cumprimento forçado da obrigação, aceitar outro produto ou serviço equivalente, ou rescindir o contrato, com a devolução do valor pago.

É importante ressaltar que o consumidor tem o direito à devolução do dinheiro quando o pedido entregue está errado e ele não deseja receber o produto correto. Isso é especialmente válido quando o tempo de espera para a correção é excessivo ou o erro compromete a experiência da refeição. Por outro lado, se o cliente errar ao fazer o pedido, a responsabilidade pelo erro recai sobre ele.

Nesse caso, o estabelecimento não é obrigado a corrigir ou reembolsar o pedido, embora muitos optem por oferecer soluções para manter um bom relacionamento com seus clientes, como a troca por um custo adicional ou um desconto em uma compra futura, dependendo da política da empresa.

(\*) É advogado com atuação em Direito do Consumidor e cofundador do escritório VLV Advogados.



**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A – Previdência Privada

O último levantamento do segmento de previdência privada aberta, produzido pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi, confirma que o setor manteve um forte ritmo de crescimento em 2024 e encerrou o primeiro semestre com alta de 23,1% na comparação com o mesmo intervalo de 2023. Em valores, os planos arrecadaram R\$ 95,3 bilhões em prêmios e contribuições. Do total de planos comercializados, a maioria é do tipo Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL, com 8,8 milhões de planos; outros três milhões em Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL; e 2,3 milhões nos planos tradicionais (<https://fenaprevi.org.br/>).

### B – ESG Double Week

Programada para o período de 26 de agosto a 5 de setembro, a ESG Double Week é uma iniciativa do Grupo de Trabalho Sustentabilidade e ESG do Ibracon – Instituto de Auditoria Independente do Brasil. Poderá ser acessado gratuitamente e acontecerá no formato online. Serão debatidos temas como: as expectativas dos reguladores em torno da agenda de sustentabilidade, os projetos de lei e políticas públicas de sustentabilidade e mercado de carbono, além de apresentar como as divulgações de sustentabilidade serão um diferencial para o mercado de capitais e de que maneira podem afetar a governança das empresas, entre outros. Saiba mais em: (<https://www.ibracon.com.br/esgweek/>).

### C – Parlamento do Mercosul

A Itaipu Binacional sediará atividades do Parlamento do Mercosul (Parlasul) na próxima segunda-feira (19). Antes da 95ª Sessão Ordinária, com mais de 80 parlamentares representantes da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia, o Cineteatro dos Barrageiros será sede também de uma Sessão Especial, com participação do diretor-geral brasileiro da usina, Enio Verri. Ele deverá expor sobre a contribuição da hidrelétrica de Itaipu para a integração regional energética e o desenvolvimento sustentável. Mais informações e inscrições: (<https://bit.ly/4co0JmV>).

### D – Profissionais da Contabilidade

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) acaba de assinar um convênio de cooperação técnica com o Sebrae-SP, com o objetivo de capacitar profissionais da área de contabilidade, bem como suas empresas clientes, em cursos presenciais e online voltados ao empreendedorismo e gestão de negócios. O convênio tem duração de um ano. O CRCSP tem 154 mil profissionais registrados. São 26.914 organizações paulistas ativas, das quais, 11.989 têm mulheres como sócia ou responsável técnica. Desde 2021, o registro de mulheres contadoras tem sido maior que o de homens – atualmente, 42% dos profissionais ativos registrados no CRCSP são mulheres, ou seja, 64 mil.

### E – Energia Nuclear

A 15ª edição do Seminário Internacional de Energia Nuclear (Sien) será realizada entre os próximos dias 27 e 29, no Rio de Janeiro. Promoverá debates sobre os 15 anos do Sien e desafios como a conclusão da Usina Nuclear Angra 3, a mineração de urânio, a produção de combustível, entre outros. A programação do evento será apresentada por meio de palestras, painéis e mesas-redondas. Também haverá um workshop dedicado à discussão do desenvolvimento de um projeto nacional de reator modular de pequeno porte. O evento terá formato híbrido e acontecerá no Rio de Janeiro, em local a ser divulgado, com transmissão ao vivo e tradução simultânea. Mais informações: ([www.sienbrasil.com.br/](http://www.sienbrasil.com.br/)).

### F – Varejo Farmacêutico

Considerado o principal congresso do mercado farmacêutico das Américas, o Abrafarma Future Trends chega ao 11º ano em novo endereço e com números recorde. Promovido pela Abrafarma, nos próximos dias em 13 e 14, o evento passará a ocorrer no Distrito Anhembi, em São Paulo, mobilizando mais de 6 mil profissionais, entre empresários, executivos, dirigentes, consultores, líderes de opinião e profissionais do setor. A programação mesclará painéis e uma área de exposições com mais de 90 marcas, incluindo indústrias farmacêuticas, de bens de consumo e provedores de serviços e tecnologias para o varejo. Saiba mais em: (<https://abrafarmafuturetrends.com.br/>).

### G – Prêmio de Jornalismo

Reportagens veiculadas em emissoras de rádio e televisão, e em canais de jornalismo nas plataformas digitais, podem concorrer à 12ª edição do Prêmio CDL/BH de Jornalismo. Serão premiados os melhores trabalhos veiculados de 6 de fevereiro de 2023 a 19 de agosto de 2024 que abordem o setor de comércio e serviços de Minas Gerais, com aspectos ligados à competitividade empresarial, empreendedorismo, políticas urbanas, inovação e uso da tecnologia, desenvolvimento sustentável e turismo. A premiação também contempla as categorias Fotojornalismo, Cinegrafista e Jornalismo Universitário. Inscrições: (<https://www.cdlbh.com.br/>).

### H – Programa de Estágio

A Cielo, referência em soluções de pagamentos no país, está com inscrições abertas até o dia 25 de agosto para o 3º ciclo do Programa de Estágio 2024. O programa tem como foco atrair estudantes de nível superior que possuam pelo menos um ano de curso em andamento e formação prevista para dezembro de 2025. Serão oferecidas 37 vagas em áreas como Marketing, Financeiro, Tecnologia, Logística e Comercial, disponíveis para estudantes de formações acadêmicas variadas. As inscrições podem ser realizadas pelo site (<https://programadeestagiocielo.gupy.io/>).

### I – Dia do Voluntariado

O Grupo SADA, maior conglomerado de logística e transporte de veículos zero km, realiza neste mês, uma série de iniciativas por meio da campanha “Dia V – Movendo para o Bem”, para celebrar o Dia Nacional do Voluntariado. Cerca de 200 voluntários vão desenvolver diversas ações, como: revitalização de fachadas e praças, construção de hortas e jardins e atividades de recreação, com o objetivo de promover o bem-estar social das comunidades. Entre os municípios beneficiados estão os mineiros Betim; Igarapé; Montes Claros; Jaíba, Sete Lagoas e Várzea da Palma; São Bernardo do Campo, Caçapava e Indaiatuba, no estado de São Paulo; Porto Real, no Rio de Janeiro, Jussara em Goiás, e em Goiana, Pernambuco (<https://www.gruposada.com.br/>).

### J – Têxtil e Confecção

A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) abriu inscrições para seu 9º Congresso Internacional, que acontece nos dias 30 e 31 de outubro. O Congresso se tornou o maior evento de conteúdo do Brasil sobre o setor têxtil e de confecção, que reúne empresários de toda a cadeia produtiva, executivos, pesquisadores, especialistas, autoridades e formadores de opinião do Brasil e do mundo. Este ano, será realizado em Salvador, no Senai Cimatec. Com o tema “Conexões Brasil – Mundo: Caminhos Estratégicos para Competividade”, o evento discutirá o posicionamento estratégico da indústria têxtil e de confecção brasileira no mercado global (<https://www.congressoabit.com.br/programacao>).



## O impacto da Inteligência Artificial na missão dos economistas

Josilmar Cordenonssi Cia (\*)

No dia 13 de agosto, celebra-se o Dia do Economista, uma oportunidade para refletirmos sobre o papel que desempenhamos na sociedade e como nossa missão tem sido transformada pelas inovações tecnológicas

Tradicionalmente, os economistas auxiliam indivíduos, organizações e governos a tomarem decisões informadas sobre a alocação de recursos — sejam eles materiais, humanos ou financeiros — para atender a necessidades ou alcançar objetivos econômicos. Esses objetivos podem variar desde o bem-estar individual até o sucesso de uma empresa ou a prosperidade de uma nação.

Entretanto, para cumprir essa missão, os economistas não podem se limitar a uma sólida formação teórica. É imperativo que possuam uma compreensão acurada da realidade e sejam capazes de projetar cenários futuros, identificando riscos e oportunidades. Dessa forma, podem sugerir ações que aumentem as chances de sucesso e mitiguem possíveis fracassos.

Com o advento da Inteligência Artificial (IA), a maneira como analisamos dados, fazemos previsões e formulamos políticas econômicas tem passado por uma profunda transformação. Historicamente, nossa análise baseava-se em técnicas econométricas tradicionais e na interpretação teórica dos fenômenos econômicos. No entanto, o avanço da IA, especialmente em áreas como machine learning e big data, trouxe ferramentas mais sofisticadas, permitindo uma análise mais abrangente e precisa de grandes volumes de dados.

A IA aprimora significativamente a capacidade dos economistas de prever tendências econômicas. Modelos de aprendizado de máquina podem identificar padrões ocultos em vastos conjuntos de dados, oferecendo previsões mais precisas sobre indicadores como inflação, desemprego e crescimento econômico. Contudo, a complexidade desses modelos exige que os economistas adquiram novas compe-

tências, como habilidades em programação e análise de dados, para interpretar corretamente os resultados gerados pela IA.

Além de aprimorar a análise de dados, a IA tem o potencial de revolucionar a formulação de políticas econômicas. Algoritmos avançados podem simular cenários econômicos diversos e prever os impactos de políticas antes mesmo de sua implementação. Isso oferece aos formuladores de políticas uma ferramenta poderosa para testar hipóteses e evitar consequências indesejadas. No entanto, a crescente dependência dessas tecnologias levanta questões éticas, como a transparência dos algoritmos e o risco de vies nos dados utilizados.

Outro impacto significativo da IA na missão dos economistas está na automação de tarefas repetitivas, permitindo que o foco se desloque para atividades mais estratégicas. Ferramentas baseadas em IA podem automatizar processos como coleta e limpeza de dados, liberando tempo para que os economistas se concentrem na análise crítica e no desenvolvimento de teorias. Contudo, essa automação também pode resultar na redução de certas posições de trabalho, exigindo que os economistas se adaptem a um novo ambiente, em que a análise qualitativa e a interpretação de resultados se tornam ainda mais essenciais.

Finalmente, a missão dos economistas no contexto da IA envolve uma responsabilidade crescente em equilibrar a inovação tecnológica com suas implicações sociais e econômicas. A IA oferece oportunidades sem precedentes, mas também desafios, como a ampliação da desigualdade econômica e a concentração de poder. Economistas precisam não apenas adotar essas novas ferramentas, mas também engajar-se nos debates sobre o impacto da IA na sociedade, garantindo que seu uso contribua para o bem-estar econômico geral e para a criação de políticas que beneficiem a todos.

(\*) Professor de Ciências Econômicas do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

# Nova regra do BC exige que bancos promovam ações de educação financeira

A Resolução Conjunta nº 8 do Banco Central (BC), publicada no ano passado em parceria com o Conselho Monetário Nacional (CMN), entrou em vigor no segundo semestre de 2024.

A regulamentação estabelece que os bancos devem implementar medidas para a organização e o planejamento do orçamento pessoal e familiar dos consumidores, com o objetivo de prevenir a inadimplência e o superendividamento. Além disso, as instituições financeiras são obrigadas a oferecer ferramentas que incentivem a formação de poupança e promovam a resiliência financeira.

Diversos bancos e cooperativas já iniciaram programas de educação financeira, que incluem plataformas digitais, cursos online, aplicativos e políticas específicas para diferentes perfis de clientes. A medida é vista como uma forma de melhorar a imagem dos bancos e democratizar o acesso à educação financeira.

Segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) em junho de 2023, 78,5% das famílias brasileiras estavam endividadadas, o maior índice desde 2010. Esse dado evidencia a gravidade do problema, que não é apenas econômico, mas também social, impactando diretamente a saúde mental e o bem-estar das famílias brasileiras.

Outro foco da resolução é o desenvolvimento de ferramentas que ajudem os clientes a formar poupança e a construir resiliência financeira, ou seja, a capacidade de se recuperar de dificuldades financeiras temporárias. Essas medidas buscam prevenir não

apenas a inadimplência, mas também o superendividamento — uma situação mais crítica, em que a pessoa não consegue suprir necessidades básicas, como alimentação e moradia, por falta de recursos.

Para Marlon Freitas, CMO da Agilize Contabilidade, que atende empresas em todos os estados do Brasil, a decisão do BC é acertada, pois a educação é fundamental para transformar a realidade tanto do indivíduo quanto da sociedade. “A educação não só transforma o ser humano do ponto de vista profissional e material, mas também no aspecto do autoconhecimento, que está intimamente ligado à educação. A origem da palavra ‘educação’ vem do latim ‘educere’, que significa ‘tirar de dentro’. A verdadeira educação é aquela que extrai o potencial de cada ser humano”.

Em relação aos principais tópicos que os bancos devem abordar na educação financeira de seus clientes, Marlon destaca a importância de entender o fluxo de caixa, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas. “É essencial ter controle sobre os gastos. No caso de uma empresa, é preciso cuidado com as despesas, os investimentos e a alocação de recursos. Conceitos básicos, como CAPEX e DRE, são ferramentas indispensáveis para avaliar a saúde financeira da empresa. O empreendedor deve saber usar esses documentos como aliados na tomada de decisões”.



Marlon também enfatiza a importância da educação sobre a obtenção de crédito. “É necessário considerar toda a matemática financeira e fazer perguntas como: quanto tempo eu tenho para pagar? Existe período de carência? Quais são as taxas de juros? Isso funcionará a longo prazo? Essas questões são fundamentais e devem ser ensinadas e transmitidas.

Para o setor varejista, Marlon alerta sobre a importância de fazer boas compras e controlar o estoque. “Muitas vezes, as pessoas perdem o controle nesses aspectos do dia a dia”, e conclui que, apesar da relevância da iniciativa, trata-se de um processo de longo prazo. “A educação é um investimento que não traz resultados imediatos, mas é o melhor caminho a seguir”, finaliza. - Fonte e mais informações: (<https://www.agilize.com.br/>).

## Por que se faz necessária uma regulamentação da IA para o Brasil?

Cássio Pantaleoni (\*)

O ano de 2023, de certo modo, foi o ano regulatório da Inteligência Artificial (IA). Ainda em maio, o G7 Summit destacou a importância de promover guard rails para os sistemas avançados de IA em bases globais.

Em agosto, foi a vez da China promulgar uma lei especificamente associada à IA Generativa, com o intuito de mitigar prejuízos essenciais aos indivíduos, manter a estabilidade social e assegurar sua liderança regulatória internacional a longo prazo. Na esteira deste processo, coube aos EUA, na figura de seu presidente Biden, emitir uma ordem executiva que dava conta de nortear a aplicação da IA para o campo da confiabilidade, segurança e da proteção dos elementos fundamentais da soberania americana.

Contudo, a cereja do bolo foi, em larga medida, o Ato da IA da União Europeia, pré-aprovado em dezembro de 2023 e sancionado no início de 2024. Profundamente debatido e bastante abrangente, o Ato alcança o estatuto de uma regulamentação com vocação internacional concebida como framework legal para o desenvolvimento e aplicação de sistemas de IA para os países membros do bloco.



No Brasil, a lei 2.338 da Inteligência Artificial, marca uma inflexão na regulamentação das tecnologias emergentes no país. Em larga escala, a lei possui aspectos positivos, mas também denota certa fragilidade em áreas estratégicas para o desenvolvimento de nossa liderança no campo da IA.

No centro da regulamentação brasileira encontram-se disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), enfatizando a proteção de dados pessoais com ênfase na privacidade.

A lei pretende, deste modo, garantir que a IA não comprometa os direitos individuais. A LGPD também quer incentivar a inovação, oferecendo alguns incentivos fiscais e subsídios para empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento de IA. Este aspecto visa posicionar o Brasil como um hub de inovação tecnológica,

estimulando a competitividade e a criação de startups no setor de IA.

No que tange aos impactos sociais, a inclusão digital e o uso ético da IA para reduzir desigualdades estão contemplados por meio da promoção de programas educacionais e de capacitação para populações vulneráveis, preparando a força de trabalho para a era da inteligência artificial. A ideia é mitigar os impactos sociais negativos da automação, promovendo uma transição mais equitativa.

No entanto, há pontos negativos a destacar. O primeiro deles gravita em torno de uma excessiva burocracia, como a exigência de múltiplas avaliações e certificações que poderão sobrecarregar as empresas — especialmente startups e pequenas empresas — com custos adicionais e processos demorados. Este aspecto burocrático pode

desencorajar a inovação e a adoção de novas tecnologias.

Embora a lei tenha intenções interessantes, alguns críticos citam ambiguidade em certas disposições, possibilitando interpretações conflitantes e insegurança jurídica. Há falta de clareza em relação a responsabilidades e penalidades específicas que dificultarão sua aplicação prática. Há ainda preocupações sobre o potencial uso da regulamentação de IA para fins de controle estatal. Este aspecto levanta questões sobre a proteção das liberdades civis e os limites da intervenção do Estado.

Estamos, em todo o caso, diante de um marco importante na regulamentação da IA. Tal componente regulatório é necessário para trazer equilíbrio entre proteção de direitos, incentivo à inovação e promoção da inclusão social. No entanto, a eficácia da lei dependerá de sua implementação prática e da capacidade de mitigar os riscos associados.

A transparência, a clareza regulamentar e a vigilância constante da sociedade civil serão essenciais para garantir que os benefícios superem os desafios.

(\*) - É Head of AI Solutions and Strategy da Quality Digital (<https://qualitydigital.global/>).

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

16º Subdistrito - Mooca

Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MATHEUS DEL PAPA**, estado civil solteiro, profissão administrador, nascido nesta Capital, Alto da Mooca, SP, no dia 15/12/1990, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Eduardo Del Papa e de Eliane Soares Braga Del Papa. A pretendente: **NAYARA ALBUQUERQUE BARROS**, estado civil solteira, profissão enfermeira, nascida nesta Capital, Mooca, SP, no dia 08/09/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Nilton Gomes Barros e de Rosicleide Silva de Albuquerque.

O pretendente: **VLADSON TEIXEIRA DA COSTA**, estado civil solteiro, profissão cinegrafista, nascido em Londrina, PR, no dia 11/05/1986, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Francisca Teixeira da Costa Oliveira. A pretendente: **DANIELA FERNANDA CAVINI BONTEMPO**, estado civil divorciada, profissão analista de sistemas, nascida em São Bernardo do Campo, SP, no dia (15/03/1979), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Eugenio Bontempo e de Shirley Regina Zima Cavini Bontempo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios



# IA generativa: 73% das empresas já estão investindo ou planejam investir

A IA generativa tornou-se rapidamente uma prioridade dos negócios, com 43% das empresas já investindo nela e 30% planejando fazer isso dentro de um ano, revela a edição 2024 do estudo Reimagining Industry Future, produzido pela EY

Já 13% afirmam que esse investimento deve ser realizado em um período de dois a três anos. Outros 10% estão monitorando a tecnologia, mas sem planos de investir no momento. Só 4% dos entrevistados dizem que essa tecnologia não é relevante para suas organizações. A região das Américas, incluindo o Brasil, apareceu com o maior nível de investimento já sendo realizado, seguida da Ásia-Pacífico e, por fim, da Europa.

O desafio, ainda segundo o estudo, é aplicar essa tecnologia de forma estruturada, com engajamento dos colaboradores e atenção aos aspectos de governança. Os resultados foram obtidos por meio de pesquisa realizada em novembro de 2023 com 1.405 empresas (7% dessa amostra referente ao Brasil).

As perguntas exploraram aspectos de comportamento das organizações, inclu-



do atitudes e intenção em relação às tecnologias emergentes, como IA, IoT e 5G baseado em IoT. Participaram diferentes setores econômicos como energia; automotivo e transportes; mineração e utilidades; serviços financeiros; serviços de saúde; produtos para o consumidor; setor público e governo; varejo; e tecnologia.

A porcentagem de investimento em analytics e IA é ainda maior, com 80% dos respondentes dizendo que

estão investindo ou planejam investir dentro de um ano. Já 13% afirmam que planejam fazer esse investimento dentro de dois a três anos, e 6% estão monitorando essa tecnologia, sem planos de investir. Apenas 2% afirmam que essa tecnologia não é relevante para suas organizações.

• **Primeiros passos para a implementação** - O estudo também identifica a etapa de desenvolvimento das tecnologias de IA. Em relação à generativa,

nenhum entrevistado diz que ela está sendo efetivamente utilizada em processos internos de negócio e fluxos de tecnologia da informação. Oito em cada dez afirmam que estão desenvolvendo provas de conceito para aplicações específicas. Já 20% dizem que há projetos do tipo piloto em andamento em determinadas áreas.

As empresas estão sendo cautelosas na implementação da IA generativa, considerando os inúmeros desafios para a utilização segura desta tecnologia. O governo, com 42% das respostas, está mais avançado em termos de projeto piloto. Na sequência, vêm as companhias de varejo e consumo com 34%.

Para analytics e IA, o cenário é diferente, com 45% das empresas já tendo implementado essas tecnologias em processos de negócios e ao longo da organização em atividades críticas e em fluxos de TI. Ainda assim, a maioria (55%) diz estar na etapa de testes. Independentemente da tecnologia emergente, 74% dos respondentes consideram que suas organizações precisam de melhor governança em dados para maximizar o potencial desses recursos tecnológicos.

Porcentagem semelhante (75%) acredita que suas organizações necessitam de melhor entendimento de como as diferentes tecnologias emergentes podem ser combinadas para criar valor. - Fonte: Agência EY - e-mail (ey@fsb.com.br).

## Transição de carreira é uma boa ideia?

Pedro Signorelli (\*)

A transição de carreira é sempre um tema que gera dúvidas e divergências de opiniões entre as pessoas, principalmente porque, enquanto alguns acreditam ser arriscado demais e que não vale a pena dependendo da idade, outros pensam que apostar em uma transição de carreira, independentemente do período, pode ser a melhor escolha a se fazer. Quem tem razão nessa história?

A resposta é simples: ninguém. Acredito que é importante deixar claro que quando falamos de transição de carreira, não existe um "certo ou errado". Afinal, cada trajetória é única e exclusiva, não podemos fazer comparações, pois o que é bom para mim, pode não ser bom para você e vice-versa. Cada jornada tem particularidades e que precisam ser respeitadas, não julgadas ou criticadas.

Citando um exemplo pessoal, eu sou engenheiro de formação, atuei na primeira empresa por 10 anos e sempre me imaginei passando vários anos nessa empresa, e nas outras por onde passei, até que decidi mudar radicalmente de área. Abri meu próprio negócio, me tornei um empreendedor. Não posso dizer que não foi arriscado, mas a realidade é que sempre temos algum tipo de risco quando tomamos uma decisão importante.

Não possuímos uma bola de cristal, então não dá para saber 100% se vai dar certo, mas devemos acreditar e fazer valer a nossa escolha. Como diz Uri Levine, fundador do Waze, no livro 'Fall in love with the problem, not the solution', se você não estiver disposto a abrir mão de uma situação financeira confortável, você não quer o suficiente. Eu decidi querer e mergulhei de cabeça.

Porém, para fazer isso com maestria, você precisa estar ciente dos prós e dos contras da nova área que deseja entrar, como é o mercado e quais são as possibilidades de trabalho. Muitas vezes, idealizamos uma determinada profissão, porque parece ser legal ou porque o salário é bom, mas esquecemos de avaliar outros fatores que

podem ser fundamentais na nossa escolha e que podem pesar depois.

Além desse ponto, é essencial estudar e se preparar antes de começar a se candidatar a novas oportunidades de trabalho em uma área diferente. O ideal mesmo é buscar uma e se qualificar, seja por conta própria ou por instituições de ensino, para chegar com um conhecimento prévio dos assuntos, tentando minimizar as surpresas desagradáveis ao longo do caminho.

Essas ações vão fazer com que a sua transição de carreira seja menos dolorosa, aprendendo com eventuais erros que podem surgir, o que também é normal. Claro que você não precisa saber tudo, pois estará começando em um novo segmento, mas demonstrar que já está por dentro é bastante positivo, se mostrando apto para aprender e disposto a encarar os novos desafios que virão.

De forma geral, acho que temos consciência de que mudar de carreira não é fácil e requer coragem. Muitos acham que está relacionado à idade e até acredito que possa ser menos "complicado" para os mais jovens, já que o mercado apresenta um grande problema de etarismo e está quase sempre buscando por profissionais com idades menores, o que torna essa transição para alguém mais velho muito mais ameaçadora.

No entanto, é difícil para todos nós. A transição de carreira não acontece da noite para o dia, sendo necessário esforço para que dê certo. E respondendo a pergunta do título: é uma boa ideia? Pode ser que sim e pode ser que não, você precisará decidir com base nas suas metas profissionais e onde está atualmente, considerando seu grau de felicidade e o quanto sua situação atual atende seus objetivos.

Seja em uma única carreira ou em uma nova, faça valer a pena a sua função no trabalho e aprenda a priorizar o que lhe faz bem.

(\*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (http://www.gestaopragmatica.com.br).

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

abra

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr

JORNAL DO INTERIOR

banco

bmgb

BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 3530046248-3

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

**Data, Hora, Local:** 26.04.2024, às 10h, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 9º andar, Sala 94, Bloco 04; 10º andar, Sala 101, Parte, Bloco 01; Sala 102, Parte, Bloco 02; Sala 103, Bloco 03 e Sala 104, Bloco 04; e 14º andar, Sala 141, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Convocação:** editais publicados no Jornal Empresas & Negócios de São Paulo, nas edições dos dias 27, 28 e 29.03.2024, a Assembleia Geral Ordinária foi instalada, em primeira convocação. **Presenças:** 92,79% das ações ordinárias e 39,67% das ações preferenciais sem direito a voto. **Presentes, ainda,** Fábio de Oliveira de Araújo, CRC nº 15P241313/O-3, representante da Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes e Roberto Faldini, representante do Conselho Fiscal. **Mesa:** Marco Antonio Antunes - Presidente, Luciana Buchmann Freire - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** 1. Por 222.860.110 votos a favor e 122.967.969 abstenções, o Relatório da Administração, inclusive os atos praticados pelos administradores, bem como as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, conforme publicados no Jornal Empresas & Negócios de São Paulo, em sua edição de 06.02.2024, os quais foram apreciados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29.02.2024, que recomendou sua aprovação. 2. Tendo em vista que a Companhia apurou lucro líquido no exercício social encerrado em 31.12.2023, no valor de R\$ 204.661.139,88, **aprovar** por 345.828.079 votos a favor, a seguinte destinação: (i) o montante de R\$ 10.233.056,99, correspondente a 5% do lucro líquido, será destinado à conta de reserva legal, em atendimento ao previsto no artigo 193 da Lei 6.404/76; (ii) o saldo remanescente do lucro do exercício social de 2023, no valor total de R\$ 194.428.082,89 somado a R\$ 24.573.266,64, correspondente a parte do saldo de reservas de períodos anteriores, totalizando R\$ 219.001.349,53 de juros sobre o capital próprio bruto apropriados em 2023 e declarados nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 30 de março, 28.09.2023 e 14.12.2023, esta última reatificada em 20.12.2023, será imputado a título de dividendos distribuídos aos acionistas, resultando em distribuição superior ao mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. 3. Por 345.828.079 votos a favor que o Conselho de Administração será composto por 9 membros, todos com prazo de mandato de 2 anos, o qual se encerrará na data da realização da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas e demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31.12.2025, permanecendo em seus cargos até a investidura de novos eleitos. 4. Por 222.860.110 votos a favor e 122.967.969 abstenções, a reeleição dos atuais 9 membros do Conselho de Administração, a saber: (i) **Ricardo Azenes Guimarães**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG M-1.339.026 SSP/MG, CPF/MF 421.402.186-04, residente em Belo Horizonte/MG; (ii) **José Eduardo Gouveia Dominicalis**, brasileiro, casado, bacharel em direito, RG 10.332.967-5 SSP/SP, CPF/MF 165.192.288-85, residente em Belo Horizonte/MG; (iii) **Ângela Azenes Guimarães**, brasileira, divorciada, socióloga, RG M-1.414.160 SSP/MG, inscrita no CPF/MF 375.156.836-00, residente em Belo Horizonte/MG; (iv) **Antônio Mourão Guimarães Neto**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, RG M-435.1565SP/MG, CPF/MF 325.371.236-20; (v) **Gueitiro Matsuo Genso**, brasileiro, divorciado, administrador, RG 53.880.494-4 SSP-SP e CPF/MF 624.201.519-68, residente em São Paulo/SP; (vi) **Marco Antonio Antunes**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 7.669.530 SSP/SP, CPF/MF 002.975.098-96, residente em São Paulo/SP; (vii) **Olga Stankevicius Colpo**, brasileira, psicóloga, RG 5.472.441-74 SSP/RJ, CPF/MF 216.118.408-30, residente em São Paulo/SP; (viii) **Dorival Dourado Jr.**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 6972294, SSP/SP, CPF/MF 914.735.788-68, residente em São Paulo/SP; e (ix) **Manuela Vaz Artigas**, brasileira, solteira, economista, RG 251445616 SSP/SP, CPF/MF 176.006.338-09, residente em São Paulo/SP. 5. Registra-se que os membros do Conselho de Administração, ora reeleitos, (i) informaram que preenchem as condições de elegibilidade previstas no artigo 147 da Lei das S.A. e no Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, conforme alterada; e (ii) tomarão posse no cargo após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. Registra-se, ainda, que Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Jr., Gueitiro Matsuo Genso e Manuela Vaz Artigas, acima qualificados, atendem aos critérios de independência previstos no Estatuto Social, enquadrando-se como membro independente do Conselho de

Empresas & Negócios

Publicidade Legal



IGESP S/A - Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo

CNPJ/MF Nº. 61.442.190/0001-91

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo a comparecerem no dia 19.08.2024 às 14h na Rua Silvia, 276 - 20º andar, no bairro da Bela Vista da Capital do Estado de São Paulo, para realização da Assembleia Geral Extraordinária, a fim de reunidos deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da redação da ata da Assembleia anterior; 2. Destituição de administradores, conforme inciso II do artigo 25 do Estatuto Social. São Paulo, 12 de agosto de 2024. **Fernando José Moredó** - Presidente.

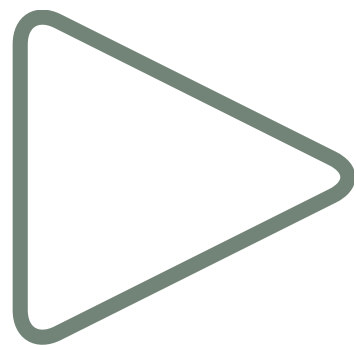
Registro Civil de Pessoas

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 16º Subdistrito - Mooca Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

O RCPN das pessoas naturais do 16º Subdistrito - Mooca, Capital, comunica que por requerimento de **AMANDA DA SILVA LEITE**, nascida aos 19/02/1995, em São Paulo - SP, filha de Antonio Carlos Leite e de Airlinda Monteiro da Silva Leite, nos termos do Artigo 56 da Lei 6015/173 alterada pela Lei Federal 14.382/2022 promoveu a alteração do seu nome para: **KAMBÝ YBY DA SILVA LEITE**.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios





# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 14 de agosto de 2024

## Evento gratuito sobre sustentabilidade e negócios

Para discutir sobre uma nova cidadania corporativa que possa garantir as práticas de ESG, as empresas vêm desenvolvendo novos métodos de gestão. A ESPM promove o 'Meeting ESPM de ESG: Guia de carreira em ESG'. O evento é gratuito e acontece em 31 de agosto, das 8h às 16h30, online ou presencial no campus da ESPM Tech, em São Paulo (<https://www.espm.br/eventos/meeting-espm-de-esg-guia-de-carreira-em-esg/>).

Foto: Envato

**A** Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ) está em busca de parceiros para colocar no mercado novas opções de alimentos isentos de glúten, que combinam cereais integrais – arroz e milho – e pulses – grão-de-bico e feijão. Os produtos incluem um biscoito – tipo snack – integral aerado e crocante; farinhas integrais pré-cozidas para uso doméstico ou industrial, massa alimentícia integral e formulação de pão pita (árabe ou sírio). Esses ativos tecnológicos estão disponíveis para codesenvolvimento, validação, escalonamento industrial e licenciamento.

Os resultados foram alcançados a partir do uso da extrusão termoplástica, processo que permite cozimento rápido e versátil, formando diferentes formatos e texturas. Segundo o pesquisador da Embrapa Carlos Piler, a extrusão termoplástica possibilita também processar o grão inteiro sem a necessidade de separação da casca, como ocorre com as farinhas refinadas (Embrapa).



## NOVOS PRODUTOS SEM GLÚTEN COMBINAM NUTRIENTES DE CEREAIS, GRÃO-DE-BICO E FEIJÃO

### 18º Open Field Day (OFD)

O 18º Open Field Day (OFD), tradicional dia de campo da Agristar, realizado em sua Estação Experimental, em Santo Antônio de Posse (SP), recebeu mais de 4500 pessoas de todo o Brasil, que foram conferir, de perto, os diversos lançamentos e as principais cultivares das linhas profissionais de sementes: Topseed, Topseed Premium, Superseed e TSV Sementes. Segundo dados oficiais, apurados pela equipe organizadora, os três estados brasileiros com prevalência entre os três dias de evento, em junho deste ano, foram: São Paulo (63%), Paraná (12%) e Minas Gerais (10%).

De acordo com a pesquisa sobre o perfil do público no OFD 2024, os Produtores Profissionais (32%) ocuparam o primeiro lugar, seguidos por Estudantes e Professores (11%) e Engenheiros e Técnicos Agrônomos (11%). Entre os Produtores Profissionais, as duas culturas de maior interesse, no evento, foram alface (26%) e tomate (20%). Coincidentemente, entre o público geral, as duas culturas mais procuradas também foram alface (17%) e tomate (15%).

"A cada ano que passa, os produtores enfrentam novos desafios na lavoura, e o OFD tem o intuito de abastecê-los, constantemente, com informações, conhecimentos e trocas de experiências que vão ao encontro das suas necessidades, dentro do mercado", enfatiza o gerente de Marketing da Agristar, Marcos Vieira ([www.agristar.com.br](http://www.agristar.com.br)).

### Antes dos 30, eles fundaram a primeira franquia que utiliza drones no Agro



No cenário desafiador da agricultura brasileira, onde custos elevados e preocupações com sustentabilidade exigem soluções inovadoras, surge a história de Welber Sant'Ana, 30 anos e Geferson Pianissola, 29 anos, fundadores da Agro Atlas Brasil. Em uma jornada marcada por empreendedorismo, Welber iniciou sua vida profissional aos 14 anos, vendendo queijos no interior do Espírito Santo. Esse início humilde não apenas ensinou-lhe os fundamentos do negócio lucrativo, mas também plantou as sementes de sua visão sustentável.

"Foi nessa época que aprendi a criar e estruturar um negócio rentável, além de ter feito boas e grandes amizades", relata Welber, agora CEO fundador da Agro Atlas Brasil. Com uma formação acadêmica em engenharia civil, engenharia de produção e um MBA em gestão empresarial pela FGV, ele viu na agricultura uma oportunidade de aplicar seu conhecimento e paixão por sustentabilidade.

Enquanto isso, Geferson, coproprietário e diretor de operações da Agro Atlas Brasil, trilhou seu próprio caminho. Desde pequeno,

ajudava seus pais agricultores e nutria um interesse precoce pela aviação. Após completar sua formação em administração e realizar seu sonho de se tornar piloto, ele encontrou na empresa uma oportunidade de unir sua paixão pela aviação com sua missão de promover práticas agrícolas sustentáveis.

"Meu sonho era ser piloto e posso dizer que hoje voou com os pés no chão," diz Geferson, refletindo sobre sua jornada até a diretoria da empresa. Recebendo o convite de Welber para se tornar sócio na Agro Atlas Brasil, viu uma chance única de realizar um trabalho dos sonhos, alinhado com seus valores pessoais e profissionais.

Fundada em 2020, a empresa rapidamente se destacou como líder no uso de drones para aplicação agrícola no país. Com apenas três anos de existência, já conquistou prêmios de sustentabilidade e se tornou a primeira franquia brasileira a adotar essa tecnologia inovadora. A visão deles de integrar tecnologia de ponta com práticas agrícolas eficientes não só beneficiou agricultores e investidores, mas também elevou o padrão da agricultura brasileira.

### Soluções de energia para o agro reduzem despesas no campo e evitam prejuízos

Líder brasileira em soluções e na fabricação de armazenamento de energia para aplicações estacionárias e baterias para mobilidade elétrica e portáteis, a UCB Power amplia seu portfólio de soluções para o segmento do agronegócio, com equipamentos capazes de reduzir gastos com energia, mitigar a interrupção de fornecimento de energia elétrica em toda a cadeia de produção, bem como trazer ganhos em eficiência energética e descarbonização.

Composta pela linha de equipamentos UBESS (Battery Energy Storage System), com capacidades de armazenamento que evoluem de kilowatts (kWh) a megawatts (MWh) e autonomia que pode chegar a 12 horas, a solução da UCB Power para o agronegócio é customizável e atende todo o tipo de projeto, podendo ser usada como backup ou fonte complementar.

No entanto, além da energia limpa, o armazenamento de energia no setor vai muito além da descarbonização. "As perspectivas de crescimento de instalações e na capacidade de armazenamento de energia solar são excelentes, mas, por se tratar de uma tecnologia inovadora, o momento também é de disseminar informações para o mercado. Para essa missão contamos com a ajuda de nossos canais", aponta Marcelo Rodrigues, VP de Soluções e Novos Negócios UCB Power.

### Destaque I



### Pelo sexto ano seguido, Rasip é reconhecida como destaque setorial agro no prêmio exportação

A RASIP, empresa que integra a RAR - idealizada por Raul Anselmo Randon, é vencedora, pelo sexto ano consecutivo, do Prêmio Exportação RS, na categoria Destaque Setorial - Agro. O reconhecimento é promovido pelo Conselho do Prêmio Exportação RS e visa destacar a competência de mercado e a visão de negócios das empresas que buscam novas fronteiras e contribuem para o fortalecimento socioeconômico do estado no comércio internacional. Sergio Martins Barbosa, presidente executivo da RAR, destacou que uma das principais conquistas da RASIP no último ano foi a consolidação da exportação em novos mercados e a capilarização dos negócios no mercado externo. "Exportamos para mais de 14 países. Recentemente abrimos novos clientes no disputado mercado asiático, com exportações para Singapura e Emirados Árabes Unidos, por exemplo. Além disso, nos consolidamos cada vez mais em mercados importantes, como Colômbia, Europa e Índia", afirmou.

### Destaque II



### 13º Congresso Andav realiza edição histórica e recebe mais de 14,8 mil visitantes

O 13º Congresso Andav 2024 realizou sua maior edição, reunindo um público altamente qualificado de 14.824 profissionais presentes. Foram mais de 250 marcas expositoras do Brasil e do exterior, sendo 64 novas empresas expositoras, que apresentaram, entre os dias 6 e 8 de agosto, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, uma série de novidades em tecnologias, produtos e soluções inovadoras. O evento da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav), organizado pela Zest Eventos, teve um crescimento de 20% na área de exposição, alcançando 24 mil m². Outro destaque foi a participação expressiva de autoridades do governo federal e estadual na Plenária do Congresso Andav. "A edição histórica do nosso Congresso representa o momento pujante da Andav e de seus associados. Reunimos importantes representantes da cadeia produtiva, trocando experiências, fortalecendo parcerias e disseminando conhecimento e informação, que são essenciais para o futuro do setor", afirmou Paulo Tiburcio, presidente executivo da Andav.

### Crédito para agricultura familiar dobra no Plano Safra 24/25

Com a edição 2024/2025 do Plano Safra, o Governo Federal lançou uma nova fase de apoio à agricultura familiar, destacando um aumento expressivo no volume de crédito destinado ao setor. Este ciclo marca um avanço significativo, com a disponibilização de R\$ 76 bilhões, o que representa um recorde histórico. Esse incremento no financiamento reflete a prioridade dada à agricultura familiar como um pilar estratégico para a segurança alimentar e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis no Brasil. O aumento dos recursos e as novas condições de crédito têm como objetivo não apenas fortalecer o setor, mas também incentivar a adoção de métodos que contribuam para a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico local.

### Lucro da Nutriplant cresce 1.236% no semestre

A Nutriplant obteve um lucro líquido de R\$ 2,7 milhões nos primeiros seis meses do ano, o que representa um salto de 1.236,6%, quando comparado ao mesmo período de 2023. No semestre, a geração de caixa medida pelo Ebitda atingiu R\$ 6,3 milhões, acréscimo de 111,7% quando comparado ao valor de R\$ 3,0 milhões realizados em igual intervalo do ano passado.

### Plano Frota para quadriciclos, voltado ao agronegócio

Pensando em atender essas necessidades e facilitar o acesso das empresas a esses veículos, a CFMOTO Brasil lança o Plano Frota, um programa especial para compra de quadriciclos através de incentivo exclusivo para empresários. A fabricante de veículos off-road, presente em mais de cem países e em 21 estados brasileiros, oferece valores atrativos com descontos de até R\$ 15 mil através deste plano. "Queremos apresentar esta solução para os empresários brasileiros. Sabemos que nossos veículos fazem toda a diferença no trabalho, ajudando na manutenção e no dia a dia das empresas. Com um preço competitivo e a alta qualidade dos veículos, este programa se torna extremamente interessante para os empresários", explica Ricardo Kasaki, diretor comercial da CFMOTO Brasil (<https://www.cfmoto.com.br/>).

### Sustentabilidade no agro é destaque durante reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária



Na última terça-feira (13), diversos parlamentares estiveram presentes na reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Com o objetivo de discutir as pautas de interesse do setor, o evento contou com a participação do InpEV, Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, entidade sem fins lucrativos que faz a gestão do Sistema Campo Limpo, programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias e sobras pós-consumo de defensivos agrícolas, que é referência mundial.



OPINIÃO

## O poder da co-inteligência no agro: transformando o futuro com IA

Luciana Miranda (\*)

*Tenho acompanhado de perto as transformações digitais que estão revolucionando diversos setores, e um dos que mais me fascina é o agronegócio.*

O setor agro, tradicionalmente associado a práticas seculares, está passando por uma verdadeira metamorfose, impulsionada pela Inteligência Artificial (IA) e pela co-inteligência, uma colaboração sinérgica entre humanos e IA.

A necessidade de transformação no agro é evidente. Com a escassez de mão-de-obra, perturbações na cadeia de abastecimento e mudanças climáticas, o setor precisa de soluções inovadoras para continuar a crescer e prosperar. É aqui que a IA entra em cena, trazendo avanços significativos em eficiência e produtividade.

### Agricultura Inteligente e sustentável

Um dos aspectos mais promissores da IA no agro é a precisão. Utilizando sensores, drones e análises preditivas, os agricultores podem monitorar e gerenciar suas culturas com uma precisão sem precedentes. Por exemplo, sensores no solo e em plantas coletam dados em tempo real, que são analisados por algoritmos de IA para fornecer insights sobre a saúde das culturas, necessidades de irrigação e possíveis pragas. Essa abordagem não apenas aumenta a produtividade, mas também promove a sustentabilidade, reduzindo o uso de recursos naturais e químicos.

Além disso, a demanda por produtos biológicos está crescendo. Segundo um relatório do PitchBook, o mercado global de produtos biológicos agrícolas deve crescer de US\$ 14,6 bilhões em 2023 para US\$ 27,9 bilhões até 2028, refletindo um crescimento anual composto (CAGR) de 13,8%. Essa mudança visando práticas mais sustentáveis e amigas do ambiente é fundamental para manter a saúde do solo e a produtividade das culturas, substituindo os produtos químicos tradicionais.

### Co-inteligência: a chave para o futuro

A integração da IA nos processos agrícolas não é apenas uma questão de tecnologia, mas de co-inteligência. Ethan Mollick, em seu livro "Co-Intelligence: Living and Working With AI", destaca como a colaboração entre humanos e IA pode gerar resultados superiores.

Ele propõe quatro regras fundamentais para uma colaboração eficaz:

Sempre convide a IA para a mesa: Compreender os pontos fortes e fracos da IA permite que os usuários apliquem essa tecnologia de maneira eficaz.

Seja o humano no circuito: Mantenha os humanos no centro das decisões, delegando tarefas rotineiras à IA.

Trate a IA como uma pessoa, mas defina sua função: Interaja com a IA como se fosse um colega de trabalho, dando instruções e feedback claros.

Assuma que esta é a pior IA que você já usou: esteja preparado para contínuos avanços e atualizações na tecnologia.

Essas diretrizes são particularmente relevantes para o setor, onde a combinação de conhecimentos humanos e capacidades de IA pode transformar práticas agrícolas, tornando-as mais eficientes e sustentáveis.

Desafios e oportunidades  
Apesar das oportunidades, há desafios a serem superados. A resistência à mudança e a falta de habilidades especializadas são barreiras comuns. No entanto, a adoção de programas de reskilling, como apontado pela pesquisa da Harvard Business School, pode ajudar a preparar a força de trabalho para o futuro digital. Empresas que investem em reskilling têm maior probabilidade de sucesso na transformação digital.

No Brasil, o cenário é promissor. Com 977 agtechs ativas, o país lidera a inovação tecnológica no agronegócio da América Latina. Essas startups estão focadas em soluções B2B, utilizando IA, Analytics, Big Data, Sensorização e Blockchain para oferecer tecnologias avançadas aos produtores.

Em 2023, as agtechs brasileiras captaram R\$ 916 milhões em investimentos, destacando o crescimento contínuo do setor, mesmo em um cenário global de retração de investimentos. O segmento que mais atraiu investimentos foi o de serviços financeiros (26%), seguido pela agricultura de baixo carbono (22%), máquinas e equipamentos para produção (19%) e transformação de resíduos (13%).

A jornada da IA na agricultura está apenas começando, mas já podemos ver impactos profundos. À medida que continuamos a explorar e implementar essas tecnologias, podemos esperar um setor agro mais eficiente, produtivo e sustentável.

Para os líderes do setor agroindustrial brasileiro, o momento representa uma oportunidade única de posicionar-se na vanguarda da inovação global, aproveitando ao máximo as ferramentas que a transformação digital oferece.

Acredito que a co-inteligência é a chave para desbloquear todo o potencial da IA no agro. Ao trabalhar juntos, humanos e IA podem transformar a agricultura, garantindo um futuro mais sustentável e próspero para todos.

(\*) VP e CMO da AP Digital Services

## A importância da rastreabilidade e transparência na produção de café

A rastreabilidade tem se tornado um fator decisivo no mercado da cafeicultura, com importadores e consumidores exigindo cada vez mais informações detalhadas sobre a origem e o processo de produção do café.

A rastreabilidade e a transparência na produção de café estão se tornando aspectos essenciais no mercado cafeeiro global. Com consumidores cada vez mais exigentes e regulamentações rigorosas, especialmente na União Europeia, a capacidade de demonstrar práticas sustentáveis e éticas é crucial para o sucesso no setor.

### Aumento da confiança do consumidor

Os consumidores atuais estão cada vez mais interessados em saber a origem do café que consomem, bem como os métodos utilizados em sua produção. A rastreabilidade permite que todas as etapas da cadeia de produção sejam documentadas, desde a colheita dos grãos até a chegada do produto ao consumidor. Esta transparência fortalece a confiança do consumidor e oferece uma vantagem competitiva para os produtores que adotam essas práticas.

A rastreabilidade também é fundamental para criar um relacionamento de confiança entre todas as partes da cadeia do café. Com informações detalhadas sobre a origem dos grãos, os consumidores podem fazer escolhas mais informadas e conscientes. Isso é particularmente importante em um mercado onde a sustentabilidade e a ética na produção são fatores cada vez mais valorizados. Quando os consumidores sabem que o café que estão comprando é produzido de maneira sustentável e ética, eles estão mais dispostos a pagar um preço premium por esses produtos.

### Documentação detalhada de todas as etapas

A implementação da rastreabilidade envolve a documentação detalhada de cada etapa da produção. Isso permite que os produtores monitorem e garantam a qualidade do café em cada fase, minimizando o risco de contaminação e garantindo que os padrões de sustentabilidade sejam mantidos. A documentação detalhada também facilita a identificação e resolução de problemas, melhorando a eficiência e a qualidade do produto final.

### Vantagem competitiva no mercado

Produtores que adotam práticas de rastreabilidade e transparência podem se destacar em um mercado competitivo. A capacidade de demonstrar o



compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social pode atrair consumidores e parceiros comerciais que compartilham desses valores. Além disso, a conformidade com regulamentações internacionais, como as exigidas pela União Europeia, pode abrir novos mercados e oportunidades de exportação para produtores que adotam essas práticas.

### Conformidade com regulamentações internacionais

A União Europeia exige que as empresas demonstrem que seus produtos não contribuem para o desmatamento ou violam os direitos humanos em qualquer etapa da produção. A rastreabilidade é fundamental para cumprir essas exigências, permitindo que as empresas monitorem e relatem de maneira precisa as práticas de seus fornecedores. A conformidade com essas regulamentações não só evita penalidades legais, mas também melhora a reputação da marca no mercado global.

### Implementação de tecnologias para melhorar a rastreabilidade do café

A adoção de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial (IA), vem revolucionando a forma como a rastreabilidade é implementada na produção de café. A rastreabilidade do café, do

campo à xícara, se tornará ainda mais necessária não só com o objetivo de atender às exigências dos mercados por sustentabilidade e transparência, mas também para aprimorar os modelos de gestão existentes.

A digitalização das visitas às fazendas realizadas pelos agrônomos e a geração de laudos digitais são estratégias importantes para melhorar o processo agrícola, facilitando a gestão das propriedades e a tomada de decisões baseadas em dados. Com funcionalidades focadas na rastreabilidade e na qualidade do café, tradings, compradores, importadores, revendas e produtores estarão mais preparados para atender às demandas do mercado nacional e internacional, elevando a produtividade e a sustentabilidade da cafeicultura brasileira.

### A Contribuição da Bigtrade

Nesse cenário de inovação e transformação, a Bigtrade está se destacando como uma força cada vez mais relevante para a cafeicultura brasileira. Desenvolvendo novas soluções e produtos digitais, a companhia visa promover o acesso de tradings, revendas, cooperativas, consultorias especializadas e agrônomos a tecnologias que combinam dados e inteligência artificial. Com isso, por meio da tecnologia, os riscos são transformados em decisões de negócios, oferecendo uma visão 360° do produtor e de suas propriedades.

O novo produto da Bigtrade, que permitirá maior visibilidade das práticas sustentáveis na cafeicultura, já está em fase de validação com parceiros da companhia. O objetivo é contribuir para a melhoria da eficiência operacional, crescimento e sustentabilidade do setor.

### Conclusão

A rastreabilidade e a transparência na produção de café não são apenas tendências passageiras, mas elementos essenciais para o futuro sustentável do setor. À medida que os consumidores se tornam mais conscientes e as regulamentações se tornam mais rigorosas, a capacidade de demonstrar práticas sustentáveis e éticas será crucial para o sucesso no mercado global. A colaboração entre produtores, a adoção de novas tecnologias e o compromisso com a transparência serão fundamentais para garantir um futuro próspero para a cafeicultura global.

## Início da safra da cana-soca exige reforço na ferticorreção do solo

Com o início da safra 24/25 da cana de açúcar, é preciso um empenho, por parte dos produtores, para garantir que a produtividade se mantenha em alta como foi na safra 23/24, quando houve um recorde na produção, com 713,2 milhões de toneladas, a maior marca da série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Até novembro, período para o encerramento da safra, é importante dar atenção ao preparo do solo e a nutrição da cultura com uma agricultura de precisão, que proporciona índices maiores de produtividade com custos mais reduzidos, sendo o processo de ferticorreção muito indicado.

A boa notícia é que a tecnologia que as usinas já usam, agora está disponível para os fornecedores de cana de açúcar. Ou seja, os mesmos ferticorretivos que têm ajudado as usinas a conquistar alta produtividade com uma estratégia inovadora de correção pode ser usado na fertilização de solos para a cultura da cana.

Como o próprio termo diz, a ferticorreção é a união da correção do pH do



solo com a fertilização com cálcio (Ca), magnésio (Mg) e enxofre (S). O Oxiflux recentemente apresentado aos fornecedores de cana, possui alta reatividade e disponibi-

lidade de magnésio e cálcio, apresentando uma excelente relação custo-benefício, já que influencia diretamente no aumento do ATR da planta, sigla que denomina o açúcar total retido na produção.

O ATR é um indicador que representa a qualidade da cana, ou seja, a capacidade da cana-de-açúcar de ser transformada em açúcar ou álcool. O índice do ATR é utilizado para efetuar o pagamento dos fornecedores, através do cálculo da produção, como explica o engenheiro agrônomo, Everton Benatti, da Fertimacro. "Os produtores de cana-de-açúcar utilizam amostras realizadas por coletas para terem como ponto de partida a melhor hora para colheita e assim obter a melhor produção, visando melhorar a renda da tonelada fornecida".

Segundo Benatti, uma das principais vantagens do Oxiflux é o uso de menores doses para aplicar em áreas maiores, o que reduz o custo operacional. "Nosso produto é refinado, com maior poder de escoamento, graças à tecnologia flux, que garante o escoamento perfeito em qualquer equipamento", resume.





FatCamera\_CANVA

DIFERENCIAL

### SEU CLIENTE PODE ATÉ OLHAR PARA O LADO, MAS VOCÊ TEM O PODER DE RECONQUISTÁ-LO

Diante de um consumidor exposto a muitas vantagens, promoções e conveniência, proporcionar uma experiência excepcional para se tornar um diferencial nunca foi tão importante para as empresas. Mas nem todas conseguem atender às necessidades de seus clientes.

Ingrid Imanishi (\*)

Com o digital cada vez mais presente na vida das pessoas, os consumidores vão se tornando mais exigentes: esperam produtos de primeira linha, querem ofertas e recompensas realmente marcantes e personalizadas e esperam que suas dúvidas sejam resolvidas de forma instantânea, independentemente do canal - online, por texto, chat, telefone ou, ainda, utilizando vários deles em momentos diferentes, porém com a mesma eficiência.

Nesse cenário, atrair clientes fica mais difícil com tanta concorrência e campanhas publicitárias criativas que saltam aos olhos do consumidor a cada ação no mundo digital e no físico. Mesmo cientes desses desafios, ainda há algumas razões de abandono dos consumidores que as organizações não compreendem de forma clara.

Para esclarecer isso, uma pesquisa da NICE realizada em parceria com a Omdia mostra os motivos pelos quais os consumidores estão abandonando suas marcas favoritas e o que as companhias podem fazer para que os clientes fiquem satisfeitos agora e nos próximos anos.

Segundo o estudo, as situações que mais afastam os consumidores são:

- Atendimento ruim: 65%
- Falta de uma experiência personalizada: 59%
- Falta de recursos de autoatendimento: 51%
- A empresa não conhece seus interesses ou necessidades: 47%
- Má qualidade do produto: 36%
- Pouca ou nenhuma capacidade digital: 21%
- A concorrência tinha melhores produtos/ofertas: 17%

Conforme as empresas crescem, fica um pouco mais complicado acompanhar as exigências dos clientes. Mas as organizações devem prestar atenção a isso porque a confiança nos serviços no Brasil é mais alta em 2024, como aponta a FGV. De acordo com a projeção de economistas, o crescimento do PIB brasileiro será em grande parte graças a diversas atividades do setor de serviços.

Com essa demanda tendendo a ser maior no setor, é preciso muita atualização para atrair os consumidores e os agentes. Algumas empresas ainda vivem no passado e dependem de tecnologia legada. Isso impacta na qualidade do serviço que oferecem e na satisfação de seus clientes. Nossas pesquisas mostram que 35% dos agentes de Contact Center dizem que o maior desafio que enfrentam é não terem acesso a ferramentas digitais modernas.



Kerkez\_CANVA

Essas dissonâncias precisam ser compreendidas e resolvidas porque, persistindo, deixam muitas oportunidades de negócios para trás e afetam a experiência do cliente.

As duas principais lacunas que as empresas enfrentam são:

**Serviços aquém das expectativas** - Muitas vezes, os agentes não estão cientes ou não estão bem equipados para entender as necessidades e preferências dos clientes. Isso tende a ser resultado da falta de treinamento, recursos, tecnologia necessária ou dados integrados que lhes permitam responder proativamente. A IA pode resolver isso utilizando a análise de dados para obter insights sobre o comportamento do cliente, permitindo que os agentes adaptem as interações de forma eficaz e melhorem a qualidade do serviço.

**Agentes sem a percepção do cliente** - A disparidade entre as expectativas dos clientes e o serviço oferecido pode resultar em insatisfação do cliente e reclamações custosas. A IA e as tecnologias digitais, como chatbots, podem ajudar fornecendo respostas rápidas e consistentes a consultas rotineiras, oferecendo assim um serviço rápido e conveniente.

Ao alinhar as expectativas dos clientes com o engajamento através de dados conectados, entender as preferências e digitalizar as operações, as empresas podem melhorar a satisfação, reduzir custos e, em última análise, obter melhores resultados de negócios.

Para solucionar essas lacunas e aprimorar o CX, existem alguns caminhos:

**Forneça o suporte certo** - Conhecer o seu cliente é fundamental. Por isso, as empresas devem ouvi-los e usar esses dados para aperfeiçoar seu atendimento constantemente. Os consumidores ficam frustrados porque os agentes não conseguem rastrear os seus problemas e histórico sem transferi-los ou colocá-los em espera para consultar suas informações. Nosso estudo mostra que 40% dos entrevistados afirmam que canais de comunicação sem atrito são valiosos para eles.

Como acontece em qualquer relacionamento, quando algo dá errado, os clientes provavelmente contarão a alguém. 69% dos entrevistados dizem ter postado sobre uma experiência ruim nas redes sociais ou em uma avaliação online; 49% contaram a amigos e familiares sobre sua experiência negativa e 57% levaram o assunto diretamente ao topo, reclamando diretamente para um supervisor.

A comunicação aberta mantém a fidelidade do consumidor, pois ouvir ativamente o feedback dos clientes fará com que eles se sintam mais compreendidos e satisfeitos. De acordo com o levantamento, 59% dos consumidores afirmam que a falta de personalização afeta negativamente a sua fidelidade. Do lado dos agentes, 45% dos entrevistados reconhecem que as tecnologias de engajamento de IA permitem a personalização na jornada de suporte ao consumidor.

**Comunique-se de forma clara** - A satisfação do cliente é afetada quando surge um descompasso entre suas expectativas e o suporte oferecido. Enfrentar essas situações requer um fluxo contínuo de comunicação, soluções digitais atualizadas e atenção às necessidades do consumidor.

O digital abre a porta para uma experiência e fidelidade mais profundas do cliente, com a IA detendo o poder de transformar Contact Centers em centros inteligentes. E muita gente vê essa tecnologia transformadora com bons olhos: 84% dos clientes acreditam que ela irá melhorar a sua experiência; 62% dos agentes se sentem interagindo de forma mais proativa com ajuda da IA e 71% dos líderes empresariais querem que a ferramenta lide com mais chamadas por hora, proporcionando aos clientes resoluções mais rápidas, além de reduzir o estresse dos agentes.

A IA e a tomada de decisões baseada em dados podem ajudar as organizações a manterem a lealdade dos consumidores, além de melhorar o suporte do Contact Center e preencher toda e qualquer lacuna que impeça a ligação profunda de uma empresa com os seus clientes. O resultado é uma parceria harmoniosa, que ainda pode proporcionar sucesso a longo prazo.

(\*) - É Diretora de Soluções Avançadas da NICE para a América Latina. (<https://nice.com.br/>)



Munghoodstudios\_Images\_CANVA